ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES PEDIÁTRICOS EM CUIDADOS CRÍTICOS

Vitor Rodrigo da Silva dos Santos, Gercilene Cristiane Silveira, e-mail: vitorrodrigo2@icloud.com

RESUMO

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica é um ambiente complexo, onde os enfermeiros lidam com uma ampla gama de condições clínicas, desde doenças respiratórias agudas até traumas graves. Nesse contexto, a atuação dos enfermeiros vai além da simples execução de procedimentos técnicos, eles também desempenham um papel crucial na promoção do bem-estar emocional e psicológico tanto das crianças quanto de suas famílias. Isso envolve estabelecer vínculos de confiança, fornece suporte emocional, esclarecer dúvidas e facilitar a participação da família nos cuidados do paciente sempre que possível. O enfermeiro tem o dever de compreender todas as suas técnicas prática e teórica para conduzir as necessidades específicas desses pacientes, fornece cuidados individualizados e responder rapidamente a mudanças no estado de saúde são elementos fundamentais para garantir a melhor qualidade de atendimento e maximizar as chances de recuperação. A assistência de enfermagem em pacientes pediátricos em estado crítico na UTI é uma área de atuação crucial e desafiadora dentro da enfermagem pediátrica. Nesse ambiente altamente especializado, os enfermeiros desempenham um papel essencial no cuidado e na supervisão de crianças gravemente doentes. **Objetivo:** Demonstrar quais as evidencias cientificas ressaltam a importância da assistência de enfermagem em paciente crítico pediátricos. **Método:** Tratou-se de um estudo do tipo descritivo e de revisão integrativa, por meios bibliográficos. Para o levantamento dos artigos na literatura, iniciou –se as buscas no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lillacs), utilizando as palavras-chave: Enfermagem. Pediatra. UTI. Paciente Crítico. **Resultados**: A pesquisa enfatiza a assistência de enfermagem que além da simples execução de procedimentos técnicos; eles também desempenham um papel crucial na promoção do bem-estar emocional e psicológico tanto das crianças quanto de suas famílias. **Conclusão:** A assistência de enfermagem em pacientes pediátricos em estado crítico é uma área desafiadora e crucial. Os enfermeiros intensivista pediátrico desempenham um papel fundamental na promoção do bem-estar físico, emocional e espiritual das crianças gravemente doentes, demonstrando empatia, compaixão e habilidades clínicas avançadas em todas as interações, também trabalham incansavelmente para garantir que cada paciente receba o melhor atendimento possível, colaborando de perto com outros profissionais de saúde e mantendo-se atualizados sobre as mais recentes pesquisas e práticas clínicas na área de cuidados intensivos pediátricos. A assistência de enfermagem em pacientes críticos pediátrico visa não apenas salvar vidas, mas também promover a qualidade de vida e maximizar as chances de recuperação para as crianças e suas famílias. É um trabalho desafiador e gratificante, onde cada enfermeiro desempenha um papel essencial na jornada de cada paciente rumo à saúde e bem-estar.

PALAVRAS-CHAVE: ENFERMAGEM. PEDIATRA. UTI. PACIENTE CRÍTICO.